



ARTIGO ORIGINAL

Fatores associados ao acúmulo de gordura abdominal em crianças



Matheus Ribeiro Theodósio Fernandes Melzer*, Isabella Mastrangi Magrini, Semíramis Martins Álvares Domene e Paula Andrea Martins

Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Campus Baixada Santista, Santos, SP, Brasil

Recebido em 5 de janeiro de 2015; aceito em 21 de abril de 2015
Disponível na Internet em 1 de agosto de 2015

PALAVRAS CHAVE

Epidemiologia
nutricional;
Crianças;
Gordura abdominal

Resumo

Objetivo: Identificar fatores individuais (dietéticos, comportamento sedentário) e familiares (estado nutricional materno e nível socioeconômico) associados com o acúmulo de gordura abdominal de crianças.

Métodos: Estudo de delineamento transversal de base domiciliar, em 36 setores censitários sorteados aleatoriamente na cidade de Santos/SP. Foram entrevistadas 357 famílias para aplicação de questionários e aferição de medidas antropométricas em mães e crianças de 3-10 anos. A avaliação do acúmulo de gordura abdominal foi feita pela medida da circunferência da cintura de mães e crianças com o uso da recomendação da Organização Mundial da Saúde (1998) e a proposta de Taylor et al. (2000), respectivamente. A associação entre as variáveis foi verificada por meio de regressão logística múltipla.

Resultados: Verificou-se que 30,5% das crianças apresentaram acúmulo de gordura abdominal. Na análise univariada, o acúmulo de gordura abdominal esteve associado ao estado nutricional materno e da criança e ao nível socioeconômico elevado. Na análise multivariada, foram observadas associações com excesso de peso pelo índice de massa corporal para idade (OR=93,7; IC95% 39,3-23,3); ser do sexo feminino (OR=4,1; IC95% 1,8-9,3) e acúmulo de gordura abdominal materno (OR=2,7; IC95% 1,2-6); independentemente do nível socioeconômico.

Conclusões: O acúmulo de gordura abdominal em crianças mostrou-se associado ao estado nutricional materno, aos indicadores de seu próprio estado nutricional e ao sexo feminino. Programas de intervenção para controle da obesidade infantil e prevenção da síndrome metabólica relacionada ao acúmulo de gordura abdominal devem levar em consideração a interação do estado nutricional de mães e seus filhos.

© 2015 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença CC BY (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>).

* Autor para correspondência.

E-mail: matheusmelzer@hotmail.com (M.R.T.F. Melzer).

KEYWORDS

Nutritional epidemiology;
Children;
Abdominal obesity

Factors associated with abdominal obesity in children**Abstract**

Objective: To identify the association of dietary, socioeconomic factors, sedentary behaviors and maternal nutritional status with abdominal obesity in children.

Methods: A cross-sectional study with household-based survey, in 36 randomly selected census tracts in the city of Santos/SP. 357 families were interviewed and questionnaires and anthropometric measurements were applied in mothers and their 3-0 years-old children. Assessment of abdominal obesity was made by maternal and child's waist circumference measurement; for classification used cut-off points proposed by World Health Organization (1998) and Taylor et al. (2000) were applied. The association between variables was performed by multiple logistic regression analysis.

Results: 30.5% of children had abdominal obesity. Associations with children's and maternal nutritional status and high socioeconomic status were shown in the univariate analysis. In the regression model, children's body mass index for age (OR=93.7; 95%CI 39.3-223.3), female gender (OR=4.1; 95%CI 1.8-9.3) and maternal abdominal obesity (OR=2.7; 95%CI 1.2-6.0) were significantly associated with children's abdominal obesity, regardless of the socioeconomic status.

Conclusions: Abdominal obesity in children seems to be associated with maternal nutritional status, other indicators of their own nutritional status and female gender. Intervention programs for control of childhood obesity and prevention of metabolic syndrome should consider the interaction of the nutritional status of mothers and their children.

© 2015 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY- license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

Introdução

A epidemia mundial da obesidade vem crescendo em proporções alarmantes na infância, o que pode ser observado em países em desenvolvimento, que apresentaram aumento na prevalência da obesidade infantil, nas últimas décadas.¹ No Brasil, estudo com amostra de crianças de 7 a 10 anos apontou uma prevalência de sobrepeso e obesidade de 26,7% para meninos e 34,6% para meninas.²

Consequente ao excesso de peso, o acúmulo de gordura na região abdominal está associado a fatores de risco cardiovascular e a distúrbios metabólicos, que podem estar presentes já na infância.^{3,4} Compreende-se como acúmulo de gordura na região abdominal um excesso de gordura avaliado por uma medida antropométrica e/ou de composição corporal que apresente um valor acima de um ponto de corte específico e sensível.⁴ Entre os métodos para esse diagnóstico, a circunferência da cintura (CC), bastante usada na avaliação do estado nutricional de adultos, também vem sendo usada em crianças.^{4,5} Estudos com diferentes populações já propuseram distribuições em percentis e pontos de corte para a CC de crianças, porém ainda não há consenso sobre os critérios para avaliação desse grupo.⁴

A acurácia da CC em comparação com outros métodos de diagnóstico do estado nutricional da criança, como o Índice de Massa Corporal (IMC) e a razão cintura/altura, foi avaliada em estudos cujos resultados apontam aplicações dessa medida para auxiliar na identificação de risco de pressão arterial elevada em combinação ao IMC ou como fator associado à dislipidemia e à hiperglicemia.^{6,7}

Alguns fatores associados ao excesso de peso e acúmulo de gordura abdominal em crianças, descritos na literatura científica, são: nível socioeconômico da família,⁸ estado nutricional dos pais⁹ e comportamentos sedentários da criança.¹⁰ Sabe-se também que hábitos alimentares não saudáveis e o consumo elevado de macronutrientes são apontados como possíveis causas do acúmulo de gordura abdominal.³ Entretanto, poucos estudos empregaram a CC para determinar a gordura abdominal em crianças brasileiras como desfecho de interesse e para investigar quais os possíveis fatores associados. O objetivo deste estudo é analisar a associação de fatores dietéticos, socioeconômicos, comportamentos sedentários e do estado nutricional materno com o acúmulo de gordura abdominal de crianças de 3-10 anos no município de Santos.

Método

Esse estudo está inserido no projeto de pesquisa Avaliação do Ambiente Nutricional no Município de Santos (Ambnut) aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (Processos: 275/2009 e 276/2009) e financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (processo nº 2009/01361-0). O projeto teve delineamento transversal de base domiciliar; de janeiro a dezembro de 2010 foram feitas duas visitas para investigar dados socioeconômicos, antropométricos, sobre saúde e hábito alimentar das famílias.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), também publicados em 2010, o município apresentava 419.400 residentes em uma área de 281.000 km². A parte insular da cidade é dividida em

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4176068>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4176068>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)